

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



## A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA EJA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Elisamar Dias de Oliveira  
Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes  
[elisamardiasdeoliveira0@gmail.com](mailto:elisamardiasdeoliveira0@gmail.com)

Elaine Vieira Ferreira  
Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes  
[elainevieiraferreira014@gmail.com](mailto:elainevieiraferreira014@gmail.com)

Leiriane Carvalho Pereira  
Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes  
[leirianepereira374@gmail.com](mailto:leirianepereira374@gmail.com)

Doutoranda Mânia Maristane Neves Silveira Maia  
Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes  
[Mania.maia@unimontes.br](mailto:Mania.maia@unimontes.br)

### **Eixo 3. Educação e Diversidade**

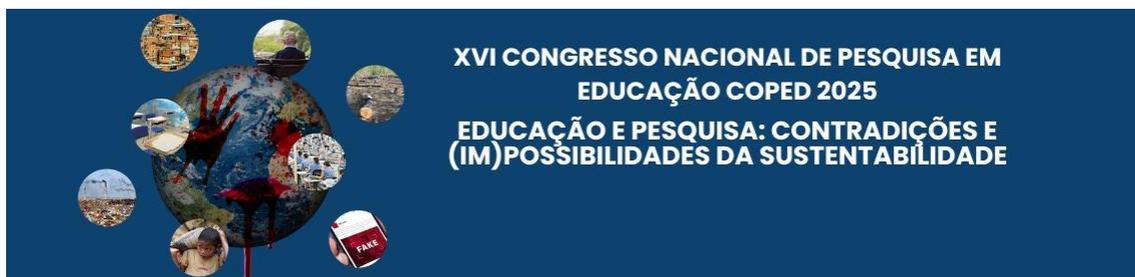
**Palavras-chave:** EJA, Formação Docente, Diversidade Cultural

### **Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

O estágio na Educação de Jovens e Adultos (EJA) proporcionou uma experiência enriquecedora, permitindo a observação direta da realidade de alunos que, mesmo após longas jornadas de trabalho, demonstram dedicação e desejo de aprender. A prática teve como objetivo compreender a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem em um contexto marcado pela diversidade social e cultural, justificando-se pela relevância da formação docente voltada à construção de uma educação inclusiva, crítica e transformadora.

### **Problema norteador e objetivos**

A investigação teve como foco central compreender de que forma o professor pode contribuir para a permanência e o engajamento dos alunos da EJA, diante dos desafios enfrentados por esses sujeitos. O objetivo principal foi analisar estratégias pedagógicas que



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



favoreçam o acolhimento e a valorização das trajetórias e saberes prévios dos educandos, fortalecendo suas identidades.

### **Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

A atividade de estágio consistiu em observações em sala de aula, diálogos com os alunos e entrevistas informais com a professora e os discentes. A abordagem metodológica adotada foi qualitativa, possibilitando a construção de reflexões críticas sobre as práticas pedagógicas observadas e vivenciadas.

### **Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

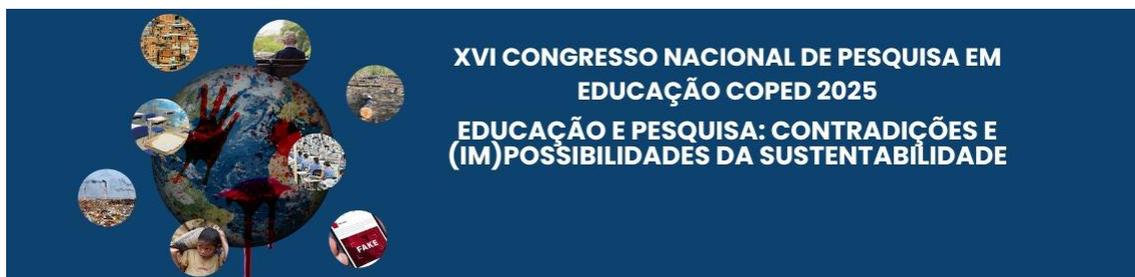
A prática foi sustentada pelos pressupostos de Paulo Freire (1996), que concebe a educação como um ato libertador e dialógico, no qual o educador reconhece e valoriza os saberes dos alunos. Além disso, fundamentou-se nos princípios da educação popular, que enfatizam o respeito à diversidade e a construção coletiva do conhecimento.

### **Resultados da prática**

As observações realizadas evidenciaram que a relação entre professores e alunos na EJA é pautada pelo respeito, pela escuta sensível e pela valorização da singularidade de cada estudante. A professora atuava como mediadora, criando um ambiente propício à troca de experiências e à construção conjunta do conhecimento. Observou-se que, embora a frequência fosse satisfatória, a evasão escolar tendia a aumentar no final do semestre, o que reforça o papel social da escola como espaço de acolhimento e não apenas de certificação.

### **Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A experiência evidenciou a importância da educação como instrumento de inclusão e transformação social. A prática docente na EJA requer sensibilidade para lidar com as múltiplas dimensões da diversidade cultural, social e afetiva dos alunos, contribuindo para uma



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



educação mais democrática e significativa. Essa vivência dialoga diretamente com o eixo temático do COPED, ao promover o respeito à diversidade e o protagonismo dos sujeitos da EJA.

### **Considerações finais**

O estágio na EJA foi essencial para a formação acadêmica das autoras, proporcionando um contato real com a prática educativa. Essa experiência permitiu compreender que ser professor é, sobretudo, atuar como mediador de saberes e agente de transformação social, respeitando o tempo, a história e a individualidade de cada aluno. A vivência prática complementou a formação teórica, reafirmando o compromisso com uma educação inclusiva e humanizadora.

### **Referências**

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.